REQUERIMENTO Nº575-2020

Requeiro a Mesa, após consulta ao Plenário, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito, para que através do setor competente da Municipalidade, informe a possibilidade de denominar uma rua ou próprio público de Antônio Ferreira do Carmo.

Antonio Ferreira do Carmo nasceu em Pirajui aos 22/01/1929. os pais: José e Joana mudaram-se para Garça quando este contava com idade de 10 meses. Primogênito de uma prole composta por 13 filhos, dos quais hoje apenas 3 se encontram vivos. Antonio faleceu aos 17/11/2017 vítima de hipóxia e insuficiência cardíaca na UTI da Santa Casa de Assis/SP. sua infância foi para vislumbrar seu pai boêmio, porém, de inteligência refinada. aquele trabalhava com restos de materiais recicláveis. ontem chamavam "lixão" O que hoje é ouro para a humanidade. Seu pai também produzia instrumentos de corda e os tocava. Mais tarde iniciou estudos com o professor José Porfirio (autor do Hino à Garça). pagava por aulas, o grande e especial aluno para seu professor. até que chegou o dia em que o professor chorou com a notícia de que Antonio precisava parar os estudos para auxiliar a mãe na criação dos irmãos, já que o pai aparecia raramente em casa. mas eis que veio a promessa ao mestre querido Antonio que prometeu não parar os estudos. Disciplinado que era, tornou-se autodidata. por causa de sua mãe italiana, de Veneza, aprendeu o idioma. fez direito civil por correspondência curso em que obteve nota máxima com louvor. Teólogo e historiador por paixão as letras. adolescência sem ter que trabalhar para terceiros. Nossa vida era digna em plena crise brasileira em mesmo num tal golpe de 1968. 0 homem visionário ensinou pelo exemplo, pelo diálogo e pela mão com mão e olhos nos olhos numa era em que se falava desse tipo de educação apenas com os teóricos franceses como piaget. para ele, reutilizar, reciclar, reduzir a 50 anos atrás era a grande de pedida. hoje os homens descobriram o que

esse cidadão já sabia. Esse sábio até reinventava: fazia com arame o alfabeto com que nos ensinou. A profissão passou através das gerações. Hoje seus filhos já adultos vivem do que outrora chamavam "lixão", criam seus próprios filhos com o que hoje se tornou a fonte que regula a natureza.

Sala das sessões, 17 de agosto de 2020.

WAGNER LUIZ FERREIRA
Vereador